

## **DESAFIOS DA PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO EM EDUCAÇÃO – PERSPECTIVAS INSTITUCIONAIS E DE PROGRAMAS DE PÓS- GRADUAÇÃO**

MENEGHEL, Stela Maria – FURB – stmeneg@terra.com.br

ROBL, Fabiane – fabiane.robl@mec.gov.br

WASSEM, Joyce – FURB – joywassem@gmail.com

GT: Política de Educação Superior / n.11

Agência Financiadora: Sem Financiamento

No Brasil, a produção de conhecimento em educação tem aumentado significativamente nas últimas décadas, em virtude do aumento de Programas de Pós-graduação em Educação (PPGE) e de revistas científicas. No entanto, este aumento não é homogêneo nas diferentes instituições de Educação Superior e Programas: está concentrado em centros de excelência. Este texto tem, por objetivo, caracterizar as diferenças de produção científica dos centros de excelência em contraposição a outros tipos de instituições, que chamamos periféricas e emergentes. Estas, embora possam ter disponíveis as condições do ‘saber fazer’ e do ‘tempo para fazer’ pesquisa (FRANCO, 1997), poucas vezes atingem os parâmetros de “referência nacional” (dados pelas agências financiadoras) e, ao mesmo tempo, possuem clara demanda de contribuição para o desenvolvimento local. Este estudo, baseado fundamentalmente em dados bibliográficos, finaliza com considerações sobre a dificuldade de mensurar o compromisso social da produção científica em educação, debatendo a necessidade de repensar critérios de avaliação e de seus impactos na sociedade, além de políticas de financiamento que estimulem a produção de conhecimento com inserção local.